



Para o motor e a bateria, leia os respectivos manuais de instruções.

ÍNDICE

1. NORMAS DE SEGURANÇA	1
2. CONHECER A MÁQUINA	5
3. DESEMBALAGEM E MONTAGEM	7
4. COMANDOS E INSTRUMENTOS DE CONTROLO	8
5. NORMAS DE USO	10
5.1 Recomendações para a segurança	10
5.2 Critérios de intervenção dos dispositivos de segurança	10
5.3 Operações preliminares antes de começar o trabalho	10
5.4 Uso da máquina	11
5.5 Uso em terrenos com declive	14
5.6 Algumas recomendações para manter uma boa relva	15
6. MANUTENÇÃO	15
6.1 Recomendações para a segurança ..	15
6.2 Manutenção ordinária	15
6.3 Intervenções na máquina	17
7. GUIA PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS	18
8. ACESSÓRIOS	20

COMO LER O MANUAL

No texto do manual de instruções existem alguns parágrafos com informações especiais sobre a segurança ou o funcionamento, que são salientadas de maneira diferente, segundo os critérios seguintes:

NOTA ou IMPORTANTE

Fornece esclarecimentos ou outros elementos a quanto já indicado anteriormente, com a intenção de não danificar a máquina, ou causar danos.

⚠ ATENÇÃO! *Possibilidade de lesões pessoais ou a terceiros em caso de inobservância.*

⚠ PERIGO! *Caso não seja observado, corre-se o risco de provocar lesões pessoais ou a terceiros, com perigo de morte.*

No manual encontram-se descritas várias versões da máquina, que se diferenciam entre si,

principalmente pelos seguintes aspectos:

- Tipo de accionamento: com transmissão mecânica ou com o ajuste hidrostático permanente da velocidade. Pode reconhecer os modelos com transmissão hidrostática pela designação “HYDRO”, que se encontra na placa de identificação (ver 2.2);
- presença de componentes ou acessórios nem sempre disponíveis nas várias zonas de comercialização;
- equipamentos especiais.

O símbolo “” indica cada diferença para fins de utilização e é acompanhado pela indicação da versão à qual se refere.

NOTA *Todas as indicações como “dianteiro”, “traseiro”, “direita” e “esquerda” indicam a posição do operador sentado. (Fig. 1.1)*

IMPORTANTE *Para todas as operações de uso e manutenção relativas ao motor e à bateria e que não constem neste manual, deve-se consultar os manuais de instruções específicos, que são parte integrante da documentação fornecida.*

1. NORMAS DE SEGURANÇA que devem ser observadas rigorosamente

A) TREINAMENTO

- 1) **ATENÇÃO!** Leia com atenção as presentes instruções antes de utilizar a máquina. Familiarize-se com os comandos e com o uso apropriado da máquina. Aprenda a parar rapidamente o motor. A falta de observação dos avisos e das instruções pode causar incêndios e/ou graves ferimentos. Guarde todos os avisos e as instruções para consultá-las no futuro.
- 2) Nunca permita que a máquina seja utilizada por crianças ou por pessoas que não tenham conhecimento das instruções. As leis locais podem estabelecer uma idade mínima para o utilizador.
- 3) Não utilize a máquina se estiverem por perto pessoas, especialmente crianças, ou animais.
- 4) Nunca utilize a máquina se o utilizador estiver cansado ou com mal-estar, ou se tiver tomado fármacos, drogas, álcool ou substâncias nocivas às suas capacidades de reflexos e atenção.
- 5) Lembre-se que o operador ou o utilizador é responsável por acidentes e imprevistos que possam ocorrer com outras pessoas ou com a sua propriedade. É da responsabilidade do

utilizador avaliar os riscos potenciais do terreno que pretende trabalhar, assim como deverá tomar todas as precauções necessárias, para a sua própria segurança e dos outros, especialmente nos declives, ou em terrenos irregulares, escorregadios ou pouco firmes.

6) No caso de ceder ou emprestar a máquina a outros, verifique que o utilizador tome conhecimento das instruções de uso contidas no presente manual.

7) Não transportar crianças ou outros passageiros na máquina, pois podem cair e lesionar-se gravemente ou prejudicar uma direção segura.

8) O condutor da máquina deve seguir rigorosamente as instruções para a guia e, em especial:

- Não distrair-se e manter a concentração necessária durante o trabalho;
- Ter em mente que a perda de controlo de uma máquina que desliza num declive não pode ser recuperada com o uso do travão. Os motivos principais para perder o controlo são os seguintes:

- Falta de aderência das rodas;
- Velocidade excessiva;
- Travagem inadequada;
- Máquina não apropriada para este tipo de operação;
- Desconhecimento dos efeitos resultantes das condições do terreno, em especial em declives;
- Uso incorreto como veículo de tração.

9) A máquina é fornecida com uma série de interruptores e de dispositivos de segurança que nunca devem ser adulterados ou removidos, sob pena de perda da garantia e de isenção do fabricante de qualquer responsabilidade. Antes de usar a máquina, verificar sempre se os dispositivos de segurança estão funcionando.

B) OPERAÇÕES PRELIMINARES

1) Quando utilizar a máquina, use sempre calçados de segurança resistentes, antiderrapantes e calças compridas. Não acione a máquina com os pés descalços ou com sandálias. Evite o uso de colares, pulseiras e roupas com partes soltas ou com laços ou gravatas. Prenda os cabelos compridos. Use sempre auriculares de proteção.

2) Verifique a fundo toda a área de trabalho e retire tudo que possa ser ejetado pela máquina ou que possa danificar o grupo dispositivo de corte e o motor (pedras, ramos, fios de ferro, ossos, etc.).

3) **ATENÇÃO: PERIGO!** A gasolina é altamente inflamável.

- Guarde o combustível em recipientes apropriados;
- Abasteça o combustível, utilizando um funil, somente ao ar livre, e não fume durante esta

operação e todas as vezes que manusear o combustível;

- Abasteça o tanque antes de acionar o motor; não adicione gasolina e nem tire a tampa do tanque quando o motor estiver a funcionar ou se estiver quente;
- Se a gasolina transbordar, não acione o motor, mas afaste a máquina do local onde o combustível foi derramado, e evite que se crie a possibilidade de incêndio, até quando o combustível tenha evaporado e os vapores da gasolina tenham se dissolvido;
- Recoloque sempre e aperte bem as tampas do tanque e do recipiente da gasolina.

4) Substitua os amortecedores de escape danificados.

5) Antes do uso, efetue um controlo geral da máquina e principalmente:

o aspecto do dispositivo de corte e verifique que os parafusos e o conjunto de corte não estejam consumidos ou danificados. Os dispositivos de corte ou os parafusos gastos ou danificados devem ser trocados em bloco, a fim de manter o balanceamento. As eventuais reparações devem ser realizadas junto a um centro especializado.

6) Verifique periodicamente o estado da bateria. Substitua-a em caso de anos no seu invólucro, na tampa ou nos bornes.

7) Antes de iniciar o trabalho, monte sempre as proteções na saída (saco de recolha, proteção de descarga lateral ou proteção de descarga traseira).

C) DURANTE A UTILIZAÇÃO

1) Não acione o motor em lugares fechados, onde podem acumular-se os gases perigosos de monóxido de carbono. As operações de arranque devem ser efetuadas ao ar livre ou em locais bem arejados! Lembre-se sempre que os gases de escape do motor são tóxicos.

2) Trabalhe somente com a luz do dia ou com boa iluminação artificial e em condições de boa visibilidade. Afaste pessoas, crianças e animais da área de trabalho.

3) Se possível, evite trabalhar na relva molhada. Evite trabalhar sob a chuva e com risco de temporais. Não use a máquina em caso de mau tempo, especialmente quando houver a probabilidade de ocorrência de relâmpagos.

4) Antes de acionar o motor, desengate o dispositivo de corte ou a tomada de força e coloque a transmissão em “ralenti”.

5) Preste bastante atenção quando se aproximar de obstáculos que possam limitar a visibilidade.

6) Puxe o travão de mão quando estacionar a máquina.

- 7) A máquina não deve ser utilizada em declives superiores a 10° (17%), independentemente do sentido de marcha.
- 8) Lembre-se que não existe nenhum declive “seguro”. A condução em relevados em declive requer uma atenção especial. Para evitar tombamentos ou perda do controlo da máquina:
- Não pare ou arranque bruscamente em subida ou em descida;
 - Engate a tração lentamente e deixe sempre a transmissão inserida, sobretudo na descida;
 - A velocidade deve ser reduzida –em declives e nas curvas fechadas;
 - Preste atenção nas saliências, cavidades ou outros perigos não visíveis;
 - Nunca corte a relva na transversal do declive. Os relevados em declive devem ser percorridos no sentido subida/descida, nunca na transversal, prestando muita atenção nas mudanças de direção e para que as rodas viradas para cima não encontrem obstáculos (pedras, ramos, raízes, etc.), que possam provocar o deslizamento lateral, o tombamento ou a perda de controlo da máquina.
- 9) Reduza a velocidade antes de qualquer mudança de sentido sobre terrenos em declive, e puxe sempre o travão de mão antes de deixar a máquina parada e sem vigilância.
- 10) Preste muita atenção próximo de barrancos, valas ou diques. A máquina pode tombar caso uma roda passe por uma borda ou caso a borda ceda.
- 11) Preste a máxima atenção quando andar ou trabalhar em marcha-atrás. Olhe para trás antes e durante a marcha-atrás, para certificar-se de que não haja obstáculos.
- 12) Tenha cuidado quando rebocar carga ou quando utilizar equipamentos pesados:
- Utilize para as barras de tração só os pontos de engate aprovados;
 - Limite a carga de maneira a poder controlá-la facilmente;
 - Não dirija bruscamente. Preste atenção durante a marcha-atrás;
 - Conforme aconselhado no manual, utilize contrapesos ou pesos nas rodas.
- 13) Desengate o dispositivo de corte ou a tomada de força ao atravessar zonas sem relva, quando se desloca de ou para a área que deve ser cortada e deixe o conjunto do dispositivo de corte na posição mais elevada.
- 14) Quando utilizar a máquina perto de ruas, preste atenção no trânsito.
- 15) **ATENÇÃO!** A máquina não é homologada para ser utilizada em ruas públicas. Só pode ser utilizada (em relação ao Código da Estrada) exclusivamente em áreas privadas, sem acesso ao tráfego.
- 16) Nunca utilize a máquina se as proteções estiverem danificadas, ou sem o saco de recolha, a proteção de descarga lateral ou a proteção de descarga traseira.
- 17) Não aproxime mãos e pés ao lado ou embaixo das partes rotativas. Fique sempre longe da abertura de escape.
- 18) Não deixe a máquina parada sobre relva alta com o motor ligado, para evitar a possibilidade de provocar um incêndio.
- 19) Ao utilizar os acessórios, nunca direcione a descarga para as pessoas.
- 20) Utilize somente os acessórios aprovados pelo fabricante da máquina.
- 21) Não utilize a máquina se os acessórios/ ferramentas não tiverem sido instalados nos pontos previstos.
- 22) Preste atenção quando são utilizados sacos de recolha e acessórios que possam alterar a estabilidade a máquina, em especial em declives.
- 23) Não altere as regulações do motor nem deixe que o motor atinja um regime excessivo de rotações.
- 24) Não toque nos componentes do motor que se aquecem durante o uso. Risco de queimaduras.
- 25) Desengate o dispositivo de corte ou a tomada de força, coloque o motor em ralenti e puxe o travão de mão, pare o motor e retire a chave (certificando-se de que todas as partes em movimento estejam completamente paradas):
- Sempre que deixar a máquina sozinha ou quando sair do assento do condutor;
 - Antes de eliminar as causas de bloqueio ou desobstruir o canal de descarga;
 - Antes de controlar, limpar ou trabalhar na máquina;
 - Depois de ter batido contra um corpo estranho. Verifique eventuais danos na máquina e efetue as reparações necessárias antes de usá-la novamente.
- 26) Desengate o dispositivo de corte ou a tomada de força e pare o motor (certificando-se de que todas as partes em movimento estejam completamente paradas):
- Antes de abastecer com combustível;
 - Todas as vezes que for tirado ou recolocado o saco de recolha;
 - Cada vez que for tirado ou remontado o defletor de descarga lateral.
 - Antes de regular a altura de corte, se esta operação não puder ser efetuada a partir da posição do operador.
- 27) Desengate o dispositivo de corte ou a tomada de força durante o transporte e sempre que não forem usados.
- 28) Reduza a velocidade antes de parar o motor. Feche a alimentação do combustível no fim do trabalho, seguindo as instruções fornecidas no manual.

29) Preste atenção no conjunto dispositivos de corte com mais de um dispositivo de corte, pois um dispositivo de corte em rotação pode provocar a rotação dos demais.

30) **ATENÇÃO** – No caso de rupturas ou acidentes durante o trabalho, pare imediatamente o motor e afaste a máquina de forma a não provocar outros danos; no caso de acidentes com lesões pessoais ou a terceiros, ative imediatamente os procedimentos de primeiros socorros mais adequados à situação existente e procure um Atendimento Médico para o tratamento necessário. Remova cuidadosamente eventuais detritos que possam causar danos ou lesões a pessoas ou animais se permanecerem inobservados.

31) **ATENÇÃO** – O nível de ruído e de vibrações indicado nas presentes instruções, são valores máximos de utilização da máquina. O uso de um dispositivo de corte não balanceado, a velocidade excessiva de movimento, a falta de manutenção influenciam de modo significativo as emissões sonoras e as vibrações. Por conseguinte é preciso adotar medidas preventivas capazes de eliminar possíveis danos devidos a um ruído elevado e aos esforços por vibrações; efetue a manutenção da máquina, use auriculares antirruído, faça pausas durante o trabalho.

D) MANUTENÇÃO E ARMAZENAGEM

1) **ATENÇÃO!** – Antes de fazer qualquer tipo de limpeza ou manutenção, deverá tirar a chave e ler as respectivas instruções. Use vestuários adequados e luvas de trabalho em todas as situações de risco para as mãos.

2) **ATENÇÃO!** – Nunca utilize a máquina com peças gastas ou danificadas. As peças gastas ou deterioradas devem ser substituídas e nunca deverão ser reparadas. Use somente peças sobressalentes originais: o uso de peças sobressalentes não originais e/ou montadas de forma incorreta compromete a segurança da máquina, pode causar acidentes ou lesões pessoais e exime o Fabricante de qualquer obrigação ou responsabilidade.

3) Todas as operações de regulação e manutenção não descritas neste manual devem ser executadas junto ao seu Revendedor ou a um Centro especializado, que possui os conhecimentos e os equipamentos necessários para que o trabalho seja executado corretamente, mantendo o grau de segurança original da máquina. Operações executadas junto a estruturas não adequadas ou por pessoas não qualificadas implicam na anulação de qualquer forma de garantia e de qualquer obrigação ou responsabilidade do Fabricante.

4) Após cada uso, tire a chave e verifique even-

tuais danos.

5) Mantenha bem apertados os parafusos e as porcas, para ter certeza que a máquina esteja sempre em condições seguras de funcionamento. Uma manutenção regular é indispensável para a segurança e para manter o nível do rendimento.

6) Verifique regularmente se os parafusos do dispositivo de corte estão bem apertados.

7) Use luvas de trabalho para manusear os dispositivos de corte, para desmontá-los ou remontá-los.

8) Preste atenção no balanceamento dos dispositivos de corte quando forem afiados. Todas as operações relativas aos dispositivos de corte (desmontagem, afiação, balanceamento, remontagem e/ou substituição) são trabalhos difíceis que exigem uma competência específica para além do uso de ferramentas apropriadas; por razões de segurança, é preciso, portanto, que sejam sempre realizadas por um serviço especializado.

9) Verifique regularmente o funcionamento dos travões. É importante efetuar a manutenção dos travões e, se necessário, repará-los.

10) Verifique com frequência a proteção de descarga lateral, ou a proteção de descarga traseira, o saco de recolha e a grelha de aspiração. Substitua-os se estiverem danificados.

11) Substitua os adesivos que trazem as instruções e mensagens de advertências, se estiverem danificados.

12) Quando a máquina tiver de ser guardada ou deixada sem fiscalização, abaise o conjunto dispositivos de corte.

13) Guarde a máquina num local inacessível às crianças.

14) Não guarde a máquina com gasolina no tanque dentro de um ambiente onde os vapores da gasolina possam alcançar uma chama, uma faísca ou uma forte fonte de calor.

15) Deixe o motor arrefecer antes de colocar a máquina em qualquer ambiente.

16) Para evitar perigo de incêndio, mantenha o motor, a panela de escape e o compartimento da bateria, bem como o local do depósito de gasolina, livres de resíduos de relva, folhas ou graxa excessiva. Esvazie o saco de recolha e não deixe os recipientes com a relva cortada dentro de um local.

17) Para reduzir o perigo de incêndio, verifique regularmente se não há vazamento de óleo e/ou de combustível.

18) Se for preciso esvaziar o tanque, efetue esta operação ao ar livre e com o motor frio.

19) Nunca deixe as chaves inseridas ou ao alcance de crianças ou de pessoas incapazes. Remova sempre a chave antes de iniciar qualquer intervenção de manutenção.

E) TRANSPORTE

1) **ATENÇÃO!** - Se for preciso transportar a máquina num camião ou num reboque, utilize rampas de acesso com resistência, largura e comprimentos adequados. Carregue a máquina com o motor desligado, sem condutor e somente empurrando-a, utilizando um número adequado de pessoas. Durante o transporte deve fechar a torneira da gasolina (caso exista), abaixe o conjunto dispositivo de corte, insira o travão de mão e prenda adequadamente a máquina ao meio de transporte por meio de cabos ou correntes.

F) PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1) A proteção do ambiente deve ser um aspecto relevante e prioritário no uso da máquina, para o benefício da convivência civil e do ambiente no qual vivemos. Evite ser um elemento de incómodo para com a vizinhança.

2) Siga rigorosamente as normas locais para a eliminação de embalagens, óleos, gasolina, filtros, partes deterioradas ou qualquer elemento com forte impacto ambiental; estes resíduos não devem ser jogados no lixo, mas devem ser separados e entregues nos centros de recolha apropriados, que providenciarão a reciclagem dos materiais.

3) Siga rigorosamente as normas locais para a eliminação dos materiais residuais depois do corte.

4) No momento da desativação, não abandone a máquina no meio ambiente, mas contate um centro de recolha, em conformidade com as normas locais vigentes.

2. CONHECER A MÁQUINA

2.1 DESCRIÇÃO DA MÁQUINA E CAMPO DE UTILIZAÇÃO

Esta máquina é um equipamento para jardinagem, mais precisamente um corta-relvas para operador sentado.

A máquina é equipada com um motor, que aciona o dispositivo de corte, protegido por um cárter e um grupo de transmissão que providencia o movimento da máquina.

O operador é capaz de conduzir a máquina e acionar os comandos principais permanecendo sempre sentado no lugar da direção.

Os dispositivos montados na máquina prevêm a paragem do motor e do dispositivo de corte,

em alguns segundos, se as ações do operador não forem conformes às condições de segurança previstas.

Uso previsto

Esta máquina é projetada e fabricada para o corte da relva.

A utilização de acessórios específicos, previstos pelo Fabricante como equipamento original ou que pode ser comprado à parte, permite efetuar esse trabalho segundo várias modalidades de operação, ilustradas neste manual ou nas instruções que acompanham cada acessório.

Da mesma forma, a possibilidade de aplicar acessórios complementares (se previstos pelo Fabricante) pode estender a utilização prevista a outras funções, segundo os limites e as condições indicadas nas instruções que acompanham o acessório.

Tipologia de utilizador

Esta máquina é destinada para ser usada pelos consumidores, isto é, por operadores não profissionais. Esta máquina é destinada para ser usada como um “hobby”.

Uso impróprio

Qualquer outro uso, não conforme àqueles acima citados, pode ser perigoso e causar danos a pessoas e/ou coisas.

Incluem-se no uso impróprio (como por exemplo, mas não somente):

- transportar na máquina ou no reboque outras pessoas, crianças ou animais;
- arrastar ou empurrar cargas sem a utilização do acessório apropriado previsto para o reboque;
- utilizar a máquina para a passagem sobre terrenos instáveis, escorregadios, congelados, com pedras ou desnivelados, poças de água ou charcos que não permitam a avaliação da consistência do terreno;
- acione o dispositivo de corte no segmentos sem relva;
- utilize a máquina para a recolha de folhas ou detritos.

O uso impróprio da máquina causa a invalidação da garantia e isenta o Fabricante de toda e qualquer responsabilidade, passando ao utente os ónus decorrentes de danos ou lesões próprias ou a terceiros.

2.2 ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO E COMPONENTES DA MÁQUINA (ver figuras na pág. ii)

1. Nível de potência acústica
2. Marca de conformidade CE
3. Ano de fabrico
4. Potência e velocidade de funcionamento do motor
5. Tipo de máquina
6. Número de série
7. Peso em kg
8. Nome e endereço do fabricante
9. Tipo de transmissão
10. Código do artigo

O exemplo da declaração de conformidade está na penúltima página do manual.



/---/---/---/---/---/---/---/---/

Aqui deverá indicar o número de matrícula da sua máquina (6)

Imediatamente após a compra da máquina, transcreva os números de identificação (3 - 5 - 6) nos espaços apropriados da última página do manual.

A máquina é composta por uma série de componentes principais, aos quais correspondem as seguintes funções:

11. **Conjunto dispositivos de corte:** é o cârter que contém os dispositivos de corte rotativos.
12. **Dispositivos de corte:** são os elementos apropriados para o corte de relva. As abas colocadas nas extremidades facilitam o transporte da relva cortada até ao canal de expulsão.
13. **Canal de expulsão:** é o elemento de união entre o conjunto dispositivos de corte e o saco de recolha.
14. **Saco de recolha:** para além da função de recolher a relva cortada, o saco de recolha também tem uma função de segurança. Evita que os objetos recolhidos pelos dispositivos de corte sejam lançados pela máquina.
15. **Proteção de descarga traseira (disponível a pedido):** montada no lugar do saco de recolha, evita que os objetos eventualmente recolhidos pelos dispositivos de corte possam lançados pela máquina.
16. **Motor:** fornece o movimento dos dispositivos de corte e de tração das rodas. As suas características e as normas de utilização

encontram-se descritas num manual específico.

17. **Bateria:** fornece a energia para o arranque do motor. As suas características e as instruções de utilização encontram-se descritas num manual separado.
18. **Assento:** é o local de trabalho do utilizador. É equipado com um sensor, que detecta a presença do utilizador e, em caso de necessidade, pode ativar os dispositivos de segurança.
19. **Etiquetas de prescrições de segurança:** relembram as principais disposições para trabalhar em segurança.

2.3 PRESCRIÇÕES DE SEGURANÇA

A sua máquina deve ser utilizada com prudência. A fim de que seja sempre lembrado, foram inseridas na máquina etiquetas com a reprodução de pictogramas, que representam as principais precauções de uso. Estas etiquetas devem ser consideradas como partes essenciais da máquina. Se uma destas etiquetas se soltar ou ficar ilegível, contate o seu revendedor, para substituí-las. A seguir será explicado o significado dos símbolos.

31. **Atenção:** Leia as instruções de operação antes de utilizar a máquina.
32. **Atenção:** Retire a chave da ignição e leia as instruções, antes de efetuar quaisquer tipo de trabalhos de manutenção ou reparação.
33. **Perigo! Expulsão de objetos:** Não trabalhe sem antes ter montado a proteção de descarga traseira ou o saco.
34. **Perigo! Expulsão de objetos:** Mantenha as pessoas afastadas.
35. **Perigo! Tombamento da máquina:** Não utilize esta máquina em declives superiores a 10°.
36. **Perigo! Mutilações:** Mantenha as crianças afastadas do aparelho, enquanto o motor estiver a trabalhar.
37. **Risco de cortes.** Dispositivo de corte em movimento. Não introduza mãos ou pés dentro do alojamento dos dispositivos de corte.
38. **Atenção!** Manter distância das superfícies quentes.

2.4 INDICAÇÕES PARA O REBOQUE

A pedido, pode ser fornecido um Kit para permitir a tração de um pequeno reboque; este acessório terá de ser montado de acordo com as indicações que fornecemos.

41. Durante o uso, não ultrapasse os limites de peso indicados na etiqueta e respeite as normas de segurança.

NOTA As imagens correspondentes aos textos dos capítulos 3 e seguintes se encontram nas páginas iii e sucessivas deste manual.

3. DESEMBALAGEM E MONTAGEM

Por motivos de armazenagem e transporte, alguns componentes da máquina não são montados diretamente na fábrica, mas deverão ser montados, depois de os desembalar, segundo as indicações a seguir.

IMPORTANTE A máquina é fornecida sem óleo no motor e sem gasolina. Antes de ligar o motor deverá encher o motor com óleo e o depósito com gasolina, considerando as instruções do manual do motor.

ATENÇÃO! A desembalagem e a finalização da montagem devem ser efetuadas sobre uma superfície plana e sólida, com espaço suficiente para a movimentação da máquina e das embalagens, sempre com a utilização das ferramentas apropriadas.

3.1 DESEMBALAGEM

Ao retirar a embalagem, deverá prestar atenção para não perder todos os componentes individuais e acessórios fornecidos e para não danificar o conjunto dispositivos de corte no momento da descida da máquina do pallet.

A embalagem contém:

- a máquina em si;
- o volante;
- a cobertura do painel;
- o assento;
- o para-choques dianteiro (se não foi montado já na fábrica);
- a bateria;
- o saco (com as relativas instruções);
- a parte inferior da placa traseira, os suportes do saco e os acessórios correspondentes de finalização e montagem;
- um envelope com:
 - o manual de instruções e documentação,
 - os componentes de montagem do volante e os parafusos de montagem do assento
 - os parafusos de ligação dos cabos da bateria,
 - 2 chaves de arranque,
 - 1 fivêl sobressalente de 10 A.

NOTA Para evitar qualquer dano no conjunto dos dispositivos de corte, deverá colocar o

mesmo na posição mais elevada e prestar a máxima atenção no momento da descida do pallet de base.

Transmissão hidrostática

- – Para facilitar a descida do pallet e o deslocamento da máquina, coloque a alavanca de desbloqueio da transmissão traseira na pos. «B» (ver 4.33).

A eliminação das embalagens deve ser efetuada segundo as disposições locais vigentes.

3.2 MONTAGEM DO VOLANTE

• Volante Tipo “I” (Fig. 3.1)

Coloque a máquina numa superfície plana e alinhe as rodas da frente.

Monte o cubo (1) no eixo (2) tomando cuidado para que o pino (3) fique introduzido corretamente no alojamento do cubo.

Aplicar a cobertura do painel (4) introduzindo por encaixe os sete engates nos respectivos alojamentos.

Monte o volante (5) no cubo (1) de forma que os raios fiquem virados na direção do assento. Introduza o espaçador (6) e fixe o volante por meio dos parafusos (7) fornecidos, na sequência indicada.

Aplique a cobertura do volante (8) introduzindo por encaixe os três engates nos respectivos alojamentos.

• Volante Tipo “II” (Fig. 3.2)

Coloque a máquina numa superfície plana e alinhe as rodas da frente.

Monte o cubo (1) no eixo (2) tomando cuidado para que o pino (3) fique introduzido corretamente no alojamento do cubo.

Aplicar a cobertura do painel (4) introduzindo por encaixe os sete engates nos respectivos alojamentos.

Monte o volante (5) no cubo (1) de forma que os raios fiquem orientados corretamente.

3.3 MONTAGEM DO ASSENTO (Fig. 3.3)

Monte o assento (1) sobre a placa (2) com os parafusos (3).

3.4 MONTAGEM E LIGAÇÃO BATERIA (Fig. 3.4)

A bateria (1) está alojada sob o assento, retida por uma mola (2).

Efectue antes a ligação do fio vermelho (3) ao

pólo positivo (+) e a seguir o fio preto (4) ao pólo negativo (-) com a utilização dos parafusos fornecidos e segundo a sequência indicada. Aplique nos bornes a graxa com silicone e preste atenção para posicionar correctamente o capuz de protecção do fio vermelho (5).

IMPORTANTE *Providenciar sempre a recarga completa, seguindo as indicações contidas no manual da bateria.*

IMPORTANTE *Para evitar que o dispositivo de segurança da placa electrónica seja ativado, evite absolutamente acionar o motor antes que a bateria esteja completamente recarregada!*

3.5 MONTAGEM DO PARA-LAMAS DIANTEIRO (se previsto)

• Para-lamas Tipo “I” (Fig. 3.5)

Monte o para-lamas dianteiro (1) na parte inferior do chassis (2) utilizando os quatro parafusos (3).

• Para-lamas Tipo II (Fig. 3.6)

Monte os dois suportes (1) e (2) na parte inferior da estrutura (3) apertando muito bem os parafusos (4).

Fixe o para-lamas dianteiro (5) nos suportes (1) e (2) por meio dos parafusos (6) e das porcas (7).

3.6 MONTAGEM E FINALIZAÇÃO DA PLACA TRASEIRA (Fig. 3.7)

Monte os dois estribos (1) e (2), respeitando o sentido de montagem indicado na figura e fixe-os com os parafusos (3) e as porcas (4) atarraxando-os a fundo.

Remova os dois parafusos (8), que serão utilizados posteriormente.

Monte a parte inferior (5) da placa traseira e fixe-a nos estribos inferiores com os parafusos (6) e as porcas (7), sem apertá-los totalmente. Finalize a fixação da parte inferior (5) da placa traseira atarraxando a fundo os dois parafusos centrais (8) removidos anteriormente e os quatro parafusos superiores (9), depois aperte até o fim as duas porcas inferiores (7).

Introduza a alavanca (11) do indicador de saco de recolha cheio no alojamento (12) e empurre-a para baixo até ouvir o encaixe.

Monte os dois suportes do saco de recolha (21) e (22), respeitando o sentido de montagem indicado na figura e fixe-os com os parafusos (23) e as anilhas elásticas (24), atarraxando-as a fundo.

4. COMANDOS E INSTRUMENTOS DE CONTROLO

4.1 VOLANTE DE DIREÇÃO (Fig. 4.1 n.1)

Comanda a virada das rodas da frente.

4.2 ALAVANCA DO ACELERADOR (Fig. 4.1 n.2)

Regula o número das rotações do motor. As posições, indicadas pela placa, correspondem a:

 «STARTER» arranque a frio

 «LENTO» regime mínimo do motor

 «RÁPIDO» regime máximo do motor

- A posição «STARTER» provoca uma melhor mistura e só pode ser utilizada em caso de arranque a frio e somente pelo tempo estritamente necessário.
- Durante os percursos de transferência, escolha uma posição intermediária entre «LENTA» e «RÁPIDA».
- Durante o corte da relva, coloque a alavanca na posição «RÁPIDA».

4.2a COMANDO STARTER (se previsto) (Fig. 4.1 n.2a)

Causa um enriquecimento da mistura e deve ser utilizado somente pelo tempo estritamente necessário no caso de arranque a frio.

4.3 COMUTADOR A CHAVE (Fig. 4.1 n.3)

 «PARAGEM» tudo desligado;

 «ACENDIMENTO FARÓIS» (se previstos);

 «MARCHA» todos os serviços ativados;

 «ARRANQUE» insere o motor de arranque.

- Ao soltar a chave de ignição da posição «ARRANQUE», esta regressa automaticamente para a posição «MARCHA».
- Após o arranque do motor, o acendimento dos faróis (se previstos) é efectuado colocando a chave na posição «ACENDIMENTO FARÓIS».
- para apagá-los, recolque a chave em «MARCHA».

4.4 ALAVANCA DO TRAVÃO DE MÃO (Fig. 4.1 n.4)

O travão de mão evita que o aparelho comece a andar estando estacionado. A alavanca de engate tem as duas seguintes posições:

↓ «A» = Travão desinserido

(P) «B» = Travão inserido

- Para engatar o travão de mão, carregue a fundo o pedal (4.21 ou 4.31) e coloque a alavanca na posição «B»; quando se levanta o pé do pedal, este ficará travado na posição abaixada.
- Para soltar o travão de mão, carregue o pedal (4.21 ou 4.31) e a alavanca volta para a posição «A».

4.5 COMANDO DE ENGATE E TRAVÃO DOS DISPOSITIVOS DE CORTE (Fig. 4.1 n.5)

O interruptor em forma de cogumelo permite o engate dos dispositivos de corte por meio de uma embraiagem eletromagnética:

➡ «A» Premido = Dispositivos de corte desengatados

⬅ «B» Puxado = Dispositivos de corte engatados

- Se os dispositivos de corte estiverem engatados sem respeitar as condições de segurança previstas, o motor desliga e não pode ser ligado (ver 5.2).
- Desengatando os dispositivos de corte (Pos. «A»), é acionado simultaneamente um travão para a rotação em poucos segundos.

4.6 ALAVANCA DE REGULAÇÃO ALTURA DE CORTE (Fig. 4.1 n.6)

Esta alavanca tem sete posições, indicadas na placa com os números de «1» até «7», que correspondem às alturas de corte entre 3 e 8 cm.

- Para passar de uma posição a outra é preciso deslocar lateralmente a alavanca e reposicioná-la em uma das marcas de paragem.

4.7 LUZES PILOTO E DISPOSITIVO DE SINALIZAÇÃO ACÚSTICA (Fig. 4.1 n.7)

- O sinal acústico indica que o saco de recolha está cheio (ver 5.4.6).

- Esta luz piloto acende quando a chave (4.3) está na posição «MARCHA» e fica acesa durante o funcionamento.
- Se lampeja indica que falta o consenso para arrancar com o motor (ver 5.2).

4.8 ALAVANCA TOMBAMENTO SACO DE RECOLHA (se prevista)

(Fig. 4.1 n.8) Esta alavanca, que pode ser retirada do seu lugar, permite virar o saco de recolha para que seja esvaziado, reduzindo o esforço requerido pelo utilizador.

4.9 BOTÃO DE CONSENSO CORTE EM MARCHA-ATRÁS (Fig 4.1 n.9)

Mantendo o botão apertado, é possível recuar com os dispositivos de corte engatados, sem provocar a paragem do motor.

Transmissão mecânica

4.21 PEDAL EMBRAIAGEM/TRAVÃO (FIG. 4.2 n.21)

Este pedal tem uma função dupla: na primeira parte do curso, o pedal tem a função de embraiagem e insere ou desinsere a tração às rodas e, na segunda parte, comporta-se como travão, agindo nas rodas traseiras.

IMPORTANTE É preciso prestar a máxima atenção para não carregar demais na fase de embraiagem, a fim de evitar um sobreaquecimento e o conseqüente dano da da correia de transmissão do movimento.

NOTA Durante o funcionamento, é importante não apoiar o pé sobre o pedal.

4.22 ALAVANCA DE COMANDO MUDANÇA DE VELOCIDADE (Fig. 4.2 n.22)

Esta alavanca tem sete posições, cinco para a marcha à frente, uma posição para o ralenti «N» e uma para a marcha-atrás «R».

Para passar de uma marcha à outra, carregue o pedal (4.21) até ao meio do curso e mude a alavanca de acordo com as indicações contidas na etiqueta.

ATENÇÃO! Para engatar a marcha-atrás, é necessário parar o aparelho.

Transmissão hidrostática

4.31 PEDAL TRAVÃO (Fig. 4.3 n.31)

Este pedal ativa os travões das rodas tra-seiras.

4.32 PEDAL TRAÇÃO (Fig. 4.3 n.32)

Com este pedal se aciona a tração das rodas e se regula a velocidade da máquina, tanto na marcha para a frente como para a marcha-atrás.

- Para inserir a marcha para a frente, deve premir com a ponta do pé na direção «F»; aumentando a pressão no pedal, aumenta progressivamente a velocidade da máquina.
- A marcha-atrás é inserida carregando o pedal com o calcanhar na direção «R».
- Soltando o pedal, este retorna automaticamente para a posição ralenti «N».

⚠ ATENÇÃO! *A marcha-atrás só pode ser engatada com a máquina parada.*

NOTA *Se ativar o pedal da tração para a frente ou para trás, estando o travão de mão (4.4) puxado, o motor desliga.*

4.33 ALAVANCA DE DESBLOQUEIO DA TRANSMISSÃO HIDROSTÁTICA (Fig. 4.3 n.33)

Esta alavanca tem duas posições, identificadas numa placa



«A» = Transmissão inserida: para todas as condições de uso, em marcha e durante o corte;



«B» = Transmissão desinserida: reduz consideravelmente a força necessária para deslocar a máquina manualmente, com o motor desligado.

IMPORTANTE *Para evitar danos no grupo transmissão, esta operação só pode ser efetuada enquanto o motor estiver parado, com o pedal (4.32) na posição «N».*

5. NORMAS DE USO

5.1 RECOMENDAÇÕES PARA A SEGURANÇA

⚠ ATENÇÃO! *Se pretender usar predominantemente em declives (nunca superior*

a 10º), aconselhamos que sejam colocados nas rodas da frente, por baixo do suporte transversal, alguns contrapesos (fornecimento a pedido ver 8.6), para aumentar a estabilidade à frente e evitar que a parte da frente possa levantar.

IMPORTANTE *Todas as indicações relativas às posições dos comandos são aquelas descritas no capítulo 4.*

5.2 CRITÉRIOS DE INTERVENÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

Os dispositivos de segurança podem agir de acordo com dois critérios:

- impedir o arranque do motor caso todas as condições de segurança não sejam respeitadas;
- parar do motor, ainda que falte apenas uma das condições de segurança.

a) Para arrancar com o motor, é indispensável que:

- a transmissão esteja em “ralenti”;
- os dispositivos de corte estejam desengatados;
- o operador esteja sentado.

b) O motor para, quando:

- o utilizador abandona o assento;
- eleva-se o saco de recolha ou remove-se a proteção de descarga traseira com os dispositivos de corte engatados;
- esteja engatado o travão de mão sem ter desengatado os dispositivos de corte;
- é accionada a mudança de velocidade (ver 4.22) ou o pedal da tração (ver 4.32) com o travão de estacionamento engatado.

5.3 OPERAÇÕES PRELIMINARES ANTES DE COMEÇAR O TRABALHO

Antes de começar a trabalhar, é necessário efetuar uma série de verificações e operações, a fim de garantir os melhores resultados e a máxima segurança.

5.3.1 Regulação do assento (Fig. 5.1)

Para alterar a posição do assento deve desapertar os quatro parafusos de fixação (1) e deslocar o assento ao longo dos olhais do suporte. Depois de encontrar a posição, deve apertar os quatro parafusos (1).

5.3.2 Pressão dos pneus (Fig. 5.2)

Uma pressão correta dos pneus é indispensável para o nivelamento perfeito do conjunto disposi-

tivos de corte e, conseqüentemente, para obter um corte da relva regular.

Desaperte as capas protetoras e ligue as válvulas a uma tomada de ar comprimido, equipada com um manômetro e regule a pressão com os valores indicados.

5.3.3 Abastecimento de óleo e de gasolina

NOTA *O tipo de gasolina e óleo a usar está indicado no manual de instruções do motor.*

Verifique o nível do óleo do motor, com o motor desligado. De acordo com as indicações do manual do motor, o nível do óleo deverá estar entre as marcas MIN e MÁX da vareta de mensuração. (Fig. 5.3)

Com um funil abasteça o depósito com combustível, prestando atenção para não encher completamente o depósito. (Fig. 5.4)

⚠ PERIGO! *O abastecimento deve ser efetuado com o motor desligado e num local ao ar livre e bem arejado. Tem de ter sempre em conta que os vapores da gasolina são inflamáveis! NÃO APROXIME NENHUMA CHAMA DA ABERTURA DO DEPÓSITO PARA VER O NÍVEL DO DEPÓSITO E NÃO FUME ENQUANTO ESTIVER A ABASTECER O DEPÓSITO.*

IMPORTANTE *Evite derramar gasolina sobre as peças em plástico, para não as danificar; em caso de vazamento acidental, enxaguar imediatamente com água. A garantia não cobre os danos nas partes de plástico da carroçaria ou do motor causados pela gasolina.*

5.3.4 Montagem das proteções na saída (saco de recolha ou proteção de descarga traseira)

⚠ ATENÇÃO! *Nunca utilize a máquina sem ter montado as proteções de descarga!*

Engate o saco de recolha (1) nos suportes (2) e centralize-o em relação à chapa traseira.

A travagem é garantida utilizando o suporte direito como apoio lateral.

Certifique-se de que o tubo inferior da abertura do saco de recolha fique preso no gancho da garra de retenção (3). (Fig. 5.5)

Se pretender trabalhar sem o saco de recolha, está disponível, a pedido, um kit de proteção de descarga traseira (ver 8.4), que deverá ser fixado na placa traseira como indicado nas respectivas instruções. (Fig. 5.6).

5.3.5 Controlo da segurança e da eficiência da máquina

1. Verifique que os dispositivos de segurança atuem conforme indicado (ver 5.2).
2. Controle que o travão funcione regularmente.
3. Não inicie o corte se os dispositivos de corte vibram ou se há dúvidas quanto à afiação; lembre sempre que:
 - Um dispositivo de corte mal afiado arranca a relva e faz com que o relvado fique amarelado.
 - Um dispositivo de corte solto provoca vibrações anormais e pode causar perigo.

⚠ ATENÇÃO! *Não use a máquina se não tiver certeza da sua eficiência e segurança e contate imediatamente o seu Revendedor para as verificações ou reparações necessárias.*

5.4 UTILIZAÇÃO DA MÁQUINA

5.4.1 Arranque

Para acionar o motor (Fig. 5.7):

- abra a torneira da gasolina (1) (se prevista);
- coloque a transmissão em ralenti («N») (ver 4.22 ou 4.32);
- desengate os dispositivos de corte (ver 4.5);
- nos declives, puxe o travão de mão;
- no caso de arranque a frio, acione o starter (ver 4.2 ou 4.2a);
- se o motor já estiver quente, basta posicionar a alavanca entre a posição «LENTA» e «RÁPIDA»;
- introduza a chave e vire para a posição «MARCHA», para ligar o circuito de corrente e, finalmente, para a posição «ARRANQUE» para arrancar o motor;
- solte a chave depois do motor ter arrancado.

Depois de o motor estar a funcionar, coloque o acelerador na posição «LENTA».

IMPORTANTE *O starter deve ser desengatado tão logo o motor funciona normalmente; o seu uso com o motor já quente pode sujar a vela e provocar um funcionamento irregular do motor.*

NOTA *Caso tenha dificuldades durante o arranque, não mantenha o motor de arranque muito tempo ligado, a fim de evitar que a bateria fique sem carga e o motor se afogue. Volte a colocar a chave na posição «STOP», aguarde uns segundos e volte a repetir o processo. Caso permaneça a avaria, veja o capítulo «8» do manual existente e o manual de instruções do motor.*

IMPORTANTE *Levar sempre em consideração que os dispositivos de segurança impedem o arranque do motor quando não são respeitadas as condições de segurança (ver 5.2). Nestes casos, ao ter restaurado o consenso de arranque, deverá voltar a pôr a chave na posição «STOP», antes de arrancar novamente o motor.*

5.4.2 Marcha para frente e transferências

Durante as transferências:

- desengate os dispositivos de corte;
- coloque o conjunto dispositivos de corte na posição de altura máxima (posição «7»);
- coloque o comando do acelerador numa posição intermediária entre «LENTA» e «RÁPIDA».

Transmissão mecânica

- Acione o pedal até o fundo (ver 4.21) e coloque a alavanca da mudança na posição de 1ª velocidade (ver 4.22).
- Mantendo o pedal carregado, desengate o travão de mão; solte lentamente o pedal, que passa da posição de «travão» para a função de «embraiagem», ativando as rodas traseiras (ver 4.21).

⚠ ATENÇÃO! *ILargue lentamente o pedal, a fim de evitar que, devido a um engate muito brusco, provoque o levantamento da parte da frente e a perda do controlo da máquina.*

- A velocidade desejada deve ser atingida gradualmente agindo no acelerador e na caixa de velocidades; para mudar de velocidade, deve ser acionada a embraiagem carregando o pedal até a metade do curso (ver 4.21).

Transmissão hidrostática

- Desengate o travão de mão e solte o pedal do travão (ver 4.31).
- Carregue o pedal da tração (ver 4.32) na direcção «F» e, atinja a velocidade desejada graduando a pressão no pedal e actuando no acelerador.

⚠ ATENÇÃO! *A ativação da tração deve ser efetuada segundo as modalidades descritas a seguir (ver 4.32), para evitar que um engate muito brusco possa provocar o levantamento da parte frontal da máquina ou a perda de controlo da mesma, sobretudo nos declives.*

5.4.3 Travagem

Reduza primeiramente a velocidade da máquina reduzindo as rotações do motor, depois carregue no pedal do travão (ver 4.21 ou 4.31), para reduzir ainda mais a velocidade, até que a máquina pare.

Transmissão hidrostática

- Uma desaceleração sensível da máquina é
- obtida soltando o pedal da tração.

5.4.4 Marcha-atrás

IMPORTANTE *O engate da marcha-atrás deve sempre ser efetuado com a máquina parada.*

IMPORTANTE *Para poder recuar com os dispositivos de corte engatados, é preciso carregar e manter carregado o botão de consenso (ver 4.9) para não provocar a paragem do motor.*

Transmissão mecânica

- Acione o pedal até a máquina parar, engate a marcha-atrás deslocando lateralmente a alavanca e colocando-a na posição «R» (ver 4.22). Solte lentamente o pedal para inserir a embraiagem e iniciar a marcha-atrás.

Transmissão hidrostática

- Depois de parar a máquina, inicie a marcha-atrás, carregando o pedal de tração na direcção «R» (ver 4.32).

5.4.5 Corte da relva

(Fig. 5.8) Regule a posição das rodinhas anti-escalpe (1-se previstas), cuja função é a de reduzir o risco de puxadas no tapete de relva, causadas pelo arrastamento da beirada do conjunto dispositivos de corte sobre terrenos irregulares.

As três posições de montagem das rodinhas dianteiras permitem manter um espaço de segurança «A» entre a beirada do conjunto dispositivos de corte e o terreno.

Para trocar a posição, desatarraxe a porca (2) e remova o pino (3)

Reposicione a rodinha (1) na posição desejada, depois recoloque o pino (3), tomando o cuidado que a cabeça do pino (3) fique virada para dentro da máquina e aperte a fundo a porca (2).

⚠ ATENÇÃO! *Esta operação deve ser executada sempre em ambas as rodinhas, posicionando-as na mesma altura, COM MOTOR DESLIGADO E DISPOSITIVOS DE CORTE DESENGATADOS.*

Para iniciar o corte:

- coloque o acelerador na posição «RÁPIDA»;
- coloque o conjunto dispositivos de corte na posição de altura máxima;
- engate os dispositivos de corte (ver 4.5), somente no tapete de relva, evitando engatar os dispositivos de corte em terrenos com cascalhos ou com relva muito alta;
- gradualmente e por etapas, inicie o avanço sobre a zona coberta de relva, conforme descrito anteriormente;
- regule a velocidade de avanço e a altura de corte (ver 4.6) conforme as condições do relvado (altura, densidade e humidade da relva).

⚠ ATENÇÃO! *Para cortar a relva em declives, é necessário reduzir a velocidade de avanço, para garantir as condições de segurança (ver 1A – C7-8-9).*

Em todo o caso deve reduzir a velocidade sempre que verificar que a rotação do motor diminui, considerando que nunca se obterá um bom corte da relva se a velocidade de avanço estiver muito alta em relação à relva que pretende cortar.

Desengate os dispositivos de corte e coloque o conjunto dispositivos de corte na posição de altura máxima sempre que for necessário superar um obstáculo.

5.4.6 Esvaziamento do saco de recolha (Fig. 5.9)

NOTA *O esvaziamento do saco de recolha somente pode ser efetuado com os dispositivos de corte desengatados. Caso contrário, o motor para.*

Não encha demais o saco de recolha, a fim de evitar o entupimento do canal de expulsão.

Um sinal acústico avisa o enchimento do saco de recolha. A este ponto:

- desengate os dispositivos de corte (ver 4.5) e o sinal é interrompido;
- reduza as rotações do motor;
- coloque na posição ralenti (N) (ver 4.22 Transmissão mecânica ou 4.32 Transmissão hidrostática) e pare o avanço;
- nos declives, puxe o travão de mão;
- puxe a alavanca (1- se prevista) ou segure a alça traseira (1a) e vire o saco de recolha,

para esvaziá-lo;

- feche o saco de recolha de maneira que fique preso na garra de retenção (2).

5.4.7 Esvaziamento do canal de expulsão

Ao cortar relva muito alta e molhada, e a uma velocidade de avanço rápida, pode provocar o entupimento do canal de expulsão. Neste caso, é necessário:

- parar o avanço, desengatar os dispositivos de corte e parar o motor;
- tirar o saco de recolha ou a proteção de descarga traseira;
- remover a relva acumulada, agindo pela parte da boca de descarga do canal.

⚠ ATENÇÃO! *Este tipo de operação deve ser efetuado com o motor desligado.*

5.4.8 Finalização do corte

Depois de terminado o corte, desengate os dispositivos de corte, reduza a rotação do motor e efetue o percurso de retorno com o conjunto dispositivos de corte na posição de altura máxima.

5.4.9 Finalização do trabalho

Desligue a máquina, coloque o interruptor do acelerador na posição «LENTA» e desligue o motor virando a chave para a posição «PARA-GEM».

Depois de desligar o motor, feche a torneira da gasolina (1) (se prevista). (Fig. 5.10).

⚠ ATENÇÃO! *Coloque o interruptor do acelerador durante 20 segundos na posição «LENTA», a fim de evitar possíveis retornos de chama.*

IMPORTANTE *Para preservar a carga da bateria, não deixe a chave na posição de «MARCHA» ou «ACENDIMENTO FARÓIS» quando o motor não estiver a funcionar.*

5.4.10 Limpeza da máquina

Depois de cada utilização, deverá limpar a parte exterior da máquina, esvaziar o saco de recolha e retirar todos os resíduos de relva e terra.

As peças em plástico deverão ser limpas com uma esponja embebida com água e um detergente, prestando muita atenção para não molhar o motor, as peças do sistema elétrico e a placa eletrónica situada por baixo do painel.

IMPORTANTE *Nunca utilize injetores ou líqui-*

dos agressivos para lavar a carroçaria e o motor.

⚠ ATENÇÃO! *É necessário que na parte superior do conjunto dispositivos de corte não se acumulem detritos e resíduos de relva seca, a fim de manter o nível excelente de eficiência e de segurança da máquina.*

Depois de cada uso, efetue uma limpeza minuciosa do conjunto dispositivos de corte, para remover todos os resíduos de relva ou detritos.

⚠ ATENÇÃO! *Durante a limpeza do conjunto dispositivos de corte, use óculos de proteção e afaste pessoas ou animais da área circunstante.*

a) **A lavagem da parte interna** do conjunto dispositivos de corte e o canal de expulsão deve ser efetuada sobre um pavimento sólido, com:

- o saco de recolha ou a proteção de descarga traseira montados;
- o operador deve estar sentado;
- o conjunto dispositivos de corte na posição «1»;
- o motor em movimento;
- a transmissão em ralenti;
- os dispositivos de corte engatados.

Ligue alternativamente uma mangueira para a água nos adaptadores (1) apropriados, deixando a água correr durante alguns minutos cada um, com os dispositivos de corte em movimento (Fig. 5.11).

IMPORTANTE *Para não prejudicar o bom funcionamento da embraiagem eletromagnética:*

- evite que a embraiagem entre em contato com óleo;
- não direcione jatos de água de alta pressão diretamente para o grupo embraiagem;
- não limpe a embraiagem com gasolina.

Tire o saco de recolha, esvazie-o, enxágue-o e guarde-o de maneira tal para favorecer uma secagem rápida.

b) **Para a limpeza da parte superior** do conjunto dispositivos de corte:

- abaixe completamente o conjunto dispositivos de corte (posição «1»);
- insufla com um jato de ar comprimido através das aberturas das proteções direita e esquerda (Fig. 5.11).

5.4.11 Armazenamento e inatividade prolongada

Se for previsto um período longo de inatividade

(superior a 1 mês), desligue os fios da bateria e siga as instruções contidas no manual de instruções do motor.

(Fig. 5.12) Esvazie o tanque de combustível desconectando o tubo (1) situado na entrada do filtro da gasolina (2), recolhendo o combustível em um recipiente adequado.

Religue o tubo (1) prestando atenção em reposicionar correctamente a abraçadeira (3).

A máquina deverá ser guardada num local seco e protegido das intempéries, coberta com uma lona (ver 8.5).

IMPORTANTE *A bateria deverá ser conservada num local seco e fresco. Recarregue sempre a bateria antes de um período longo de inatividade (superior a 1 mês) e providencie a sua recarga antes de reutilizá-la (ver 6.2.3).*

Quando voltar a trabalhar com a máquina, verifique se não há vazamento nas condutas, na torneira da gasolina ou no carburador.

5.4.12 Dispositivo de proteção da placa

A placa electrónica está equipada com uma proteção de auto-restauração automática, que interrompe o circuito se existirem avarias na instalação elétrica. A ativação faz com que o motor desligue. Isto é indicado quando a lâmpada piloto apaga.

O circuito restaura-se automaticamente após alguns segundos; procure e remova as causas da avaria para evitar que se repitam as interrupções.

IMPORTANTE *Para evitar a intervenção da proteção:*

- não ligue a máquina sem a bateria, para não provocar anomalias no funcionamento do regulador de carga;
- preste atenção para não provocar um curto-circuito.

5.5 USO EM TERRENOS COM DECLIVES (Fig. 5.13)

Respeite os limites indicados (máx 10° - 17%).

⚠ ATENÇÃO! *Nos terrenos em declive, é preciso iniciar a marcha para frente com muito cuidado para evitar o levantamento da máquina na parte da frente. Ao descer o declive reduza a velocidade, sobretudo numa descida.*

⚠ PERIGO! *Nunca insira a marcha-atrás para reduzir a velocidade em descida: isso pode provocar a perda de controlo do meio, especialmente em terrenos escorregadios.*

Transmissão mecânica

⚠ PERIGO! *Nunca percorra uma descida com a alavanca na posição ralenti ou a embraiagem desengatada! Engate sempre uma marcha baixa, antes de parar a máquina e deixar sem vigilância.*

Transmissão hidrostática

- Percorra as descidas sem acionar o pedal da tração (ver 4.32), para aproveitar a travagem da transmissão hidrostática, quando a transmissão não estiver engatada.

5.6 ALGUMAS RECOMENDAÇÕES PARA MANTER UMA BOA RELVA

1. Para obter um relvado bonito, verde e macio, ele deve ser cortado regularmente, sem que a relva seja arrancada. O relvado pode ser constituído por relvas de vários tipos. Com cortes frequentes, crescem mais as relvas que desenvolvem muitas raízes e forma um volume herboso sólido; ao contrário, se os cortes forem efetuados com menor frequência, desenvolvem-se sobretudo relvas altas e silvestres (trevo, margaridas, etc.).
2. É aconselhável sempre cortar a relva quando ela estiver bem seca.
3. Os dispositivos de corte devem estar em bom estado e bem afiados, a fim de obter um corte preciso e sem imperfeições, para que as pontas não fiquem amareladas.
4. O motor deve funcionar com a rotação máxima, para obter um bom corte da relva e para garantir que a relva cortada saia corretamente pelo canal de expulsão.
5. A frequência de corte deve ser de acordo com o crescimento da relva, a fim de evitar que entre um corte e outro a relva cresça demais.
6. Nos períodos mais quentes e secos é conveniente deixar crescer mais um pouco a relva, para evitar que o solo fique muito seco.
7. A melhor altura da relva de um relvado bem cuidado é de aproximadamente 4-5 cm e, com apenas um corte, não deverá ser re-

movido mais de um terço da altura total. Se a relva estiver muito alta, é melhor efetuar o corte em duas passadas, com um intervalo de um dia. O primeiro corte com os dispositivos de corte na altura máxima e, eventualmente, com a largura de corte reduzida, e o segundo na altura desejada. (Fig. 5.14)

8. O relvado ficará com um melhor aspecto se os cortes forem efetuados em duas direções diferentes. (Fig. 5.15)
9. Se o transportador tender a ficar entupido com relva, é importante reduzir a marcha, pois pode ser excessiva em função da condição do relvado. Se o problema persistir, as causas prováveis são os dispositivos de corte mal afiados ou o perfil das abas deformado.
10. Ao efetuar o corte, é necessário prestar muita atenção na proximidade de arbustos e de bermas baixas, que podem danificar o nivelamento horizontal e a borda do conjunto dispositivos de corte e os dispositivos de corte.

6. MANUTENÇÃO

6.1 RECOMENDAÇÕES PARA A SEGURANÇA

⚠ ATENÇÃO! *É necessário contatar imediatamente o seu Revendedor ou um Centro especializado caso se verifiquem irregularidades no funcionamento*

- do travão;
- do engate e parada dos dispositivos de corte;
- da introdução da tração em marcha de avanço ou marcha-atrás.

6.2 MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

A tabela serve para ajudá-lo a manter a sua máquina operacional e com segurança. Na mesma estão indicadas as principais intervenções e a frequência prevista para cada uma delas. As caixas ao lado permitem anotar a data ou o número de horas de funcionamento nas quais a intervenção foi executada.

Operação		Horas	Efetuado (data ou horas)						
1.	MÁQUINA								
1.1	Controlo fixação e afiação do dispositivo de corte ³⁾	25							
1.2	Substituição dispositivos de corte ³⁾	100							
1.3	Controlo correia transmissão ³⁾	25							

Operação		Horas	Efetuado (data ou horas)						
1.4	Substituição correia transmissão ^{2) 3)}	-							
1.5	Controlo correia comando dispositivos de corte ³⁾	25							
1.6	Substituição correia comando dispositivos de corte ^{2) 3)}	-							
1.7	Controlo e registo travão ³⁾	25							
1.8	Controlo e registo tração ³⁾	25							
1.9	Controlo engate e travão do dispositivo de corte ³⁾	25							
1.10	Controlo de todas as fixações	25							
1.11	Lubrificação geral ⁴⁾	25							
2.	MOTOR ¹⁾								
2.1	Substituição do óleo do motor	...							
2.2	Controlo e limpeza do filtro de ar	...							
2.3	Substituição do filtro de ar	...							
2.4	Controlo do filtro de gasolina	...							
2.5	Substituição do filtro de gasolina	...							
2.6	Controlo e limpeza dos contatos da vela	...							
2.7	Substituição da vela	...							

¹⁾ Consulte o manual do motor a lista completa e a frequência.

²⁾ Entre em contato com o seu Revendedor ao se verificarem os primeiros sinais de mau funcionamento.

³⁾ Operação que deve ser executada pelo seu Revendedor ou por um Centro especializado.

⁴⁾ A lubrificação geral de todas as articulações deve ser feita sempre antes de deixar a máquina parada por um período mais longo.

6.2.1 Motor (Fig. 6.1)

IMPORTANTE *Siga as instruções indicadas no manual de instruções do motor.*

Para descarregar o óleo do motor, segure o tubo de extensão (1) bem firme e desaperte a tampa de descarga (2).

Ao remontar a tampa (2) preste atenção no posicionamento da guarnição interna (3) e aperte a fundo segurando bem firme o tubo de extensão (1).

6.2.2 Eixo posterior

É composto por um grupo monobloco vedado e não precisa de manutenção. É fornecido com lubrificante permanente não precisa de ser

substituído, nem substituído.

6.2.3 Bateria (Fig. 6.2)

É muito importante efetuar uma manutenção rigorosa da bateria, para garantir uma longa duração.

A bateria da sua máquina deve ser carregada taxativamente:

- antes de utilizar a máquina pela primeira vez após a compra;
- antes de cada período prolongado sem uso da máquina;
- antes da colocação em funcionamento após um período prolongado sem uso.

Leia e respeite com atenção o processo de carregamento descrito no manual anexo à bateria.

Se não o fizer ou se não carregar a bateria, os elementos da bateria podem sofrer avarias irreparáveis.

Uma bateria descarregada **deve** ser recarregada o mais rapidamente possível.

IMPORTANTE *A recarga deve ser feita com um aparelho de tensão constante. Outros sistemas de recarga podem danificar irremediavelmente a bateria.*

A máquina está equipada com um conector (1) para a recarga, que deverá ser conectada ao conector correspondente do carregador de bateria de manutenção “fornecido com a máquina (se previsto) disponibilizado a pedido (ver 8.2).

IMPORTANTE *Este conector deve ser usado exclusivamente para a ligação ao carregador de baterias de manutenção previsto pelo Fabricante. Para o seu uso:*

- siga as indicações mencionadas nas relativas instruções de uso;
- siga as indicações mencionadas no manual da bateria.

6.3 INTERVENÇÕES NA MÁQUINA

6.3.1 Alinhamento do conjunto dispositivos de corte (Fig. 6.3)

Uma boa regulação do conjunto dispositivos de corte é essencial para obter um corte regular da relva.

No caso de corte irregular, controle a pressão dos pneus.

Se isso não for suficiente para obter um corte uniforme, é preciso contactar o seu Revendedor para a regulação do alinhamento do conjunto dispositivos de corte.

6.3.2 Substituição das rodas (Fig. 6.4)

Com a máquina desligada, coloque alguns calços, por baixo de um elemento coluna do chassis, do lado da roda que deve ser substituída.

As rodas são presas por um anel elástico (1), que pode ser retirado com ajuda de uma chave de parafusos.

NOTA *Em caso de substituição de uma ou de ambas as rodas traseiras, verifique que eventuais diferenças do diâmetro externo não estejam acima de 8-10 mm; caso contrário, para evitar cortes irregulares, é preciso efetuar a regulação do alinhamento do conjunto dispositivos de corte.*

IMPORTANTE *Antes de remontar uma roda, passe graxa no eixo. Reposicione cuidadosamente o anel elástico (1) e a anilha de suporte (2).*

6.3.3 Reparação ou substituição dos pneus

Os pneus não têm câmara de ar e, por isso, qualquer substituição ou reparação devido a um furo deverá ser efetuada por um borracheiro especializado, de acordo com as modalidades previstas para tal tipo de cobertura.

6.3.4 Substituição das lâmpadas (se previstas)

• Lâmpadas tipo “I” (de incandescência) (Fig. 6.5)

As lâmpadas (18 W) encontram-se fixas no soquete da lâmpada através de um fecho de baioneta. Este é rodado com uma pinça em sentido anti-horário e a seguir puxado para fora.

• Lâmpadas tipo “II” (de LED) (Fig. 6.6)

Desparafuse o aro (1) e remova o conector (2). Desmonte o iluminador de LED (3), fixado pelos parafusos (4).

6.3.5 Substituição de um fusível (Fig. 6.7)

Na máquina estão previstos alguns fusíveis (1), de capacidade diferente, cujas funções e características são as seguintes:

- Fusível de 10 A = para proteger os circuitos gerais e de potência da placa electrónica, cuja intervenção causa a paragem da máquina e o desligamento completo do indicador luminoso no painel.
- Fusível de 25 A = para proteger o circuito de recarga, cuja intervenção manifesta-se com uma perda progressiva da carga da bateria e consequentes dificuldades no arranque.

A capacidade do fusível está indicada no próprio fusível.

IMPORTANTE *Um fusível queimado deverá ser sempre substituído por um fusível do mesmo tipo e com a mesma capacidade, nunca por um outro com uma capacidade diferente.*

Se não conseguir eliminar as causas da intervenção, consulte o seu Revendedor.

6.3.6 Desmontagem, substituição e remontagem dos dispositivos de corte

⚠ ATENÇÃO! Use luvas de trabalho para manusear os dispositivos de corte.

⚠ ATENÇÃO! Substituir sempre os dispositivos de corte danificados ou tortos. Nunca tentar repará-los! USAR SEMPRE DISPOSITIVOS DE CORTE ORIGINAIS !

Nesta máquina, está previsto o uso de dispositivos de corte que indicam o código indicado na tabela da página ii.

Devido à evolução do produto, os dispositivos de corte citados acima poderão ser substituídos, no decorrer dos anos, por outro com características semelhantes de intercambialidade e segurança de funcionamento.

IMPORTANTE É necessário que os dispositivos de corte sejam substituídas em pares, sobretudo se houver diferenças sensíveis de desgaste.

7. GUIA PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

PROBLEMA	CAUSA POSSÍVEL	SOLUÇÃO
1. Com a chave em «MARCHA», o indicador permanece apagado	Ativação da proteção da placa electrónica devido a: <ul style="list-style-type: none">- a bateria está mal conectada- inversão de polaridade da bateria- bateria completamente descarregada- o fusível está queimado- a placa está molhada	Coloque a chave na pos. «PARAGEM» e localize as causas da avaria: <ul style="list-style-type: none">- verifique as conexões (ver 3.4)- verifique as conexões (ver 3.4)- recarregue a bateria (ver 6.2.3)- substitua o fusível (10 A) (ver 6.3.5)- secar com ar morno
2. Com a chave na posição «ARRANQUE» o indicador luminoso lampeja e o motor de arranque não funciona	- falta o consenso para o arranque	- verifique se as condições de consenso são respeitadas (ver 5.2.a)
3. Com a chave na posição «ARRANQUE» a lâmpada piloto acende, mas o motor de arranque não funciona	- a bateria não tem carga suficiente - mau funcionamento do relé de arranque	- recarregue a bateria (ver 6.2.3) - contate o seu Revendedor
4. Com a chave na posição «ARRANQUE» o motor de arranque vira, mas o motor não inicia	- a bateria não tem carga suficiente - falta de fluxo da gasolina - defeito na ignição	- recarregue a bateria (ver 6.2.3) - verifique o nível do depósito (ver 5.3.3) - abra a torneira (se previsto) (ver 5.4.1) - verifique o filtro de gasolina - verifique a fixação da tampa da vela - verifique a limpeza e a distância correta entre os elétrodos
5. Arranque difícil ou funcionamento irregular do motor	- problemas de carburação	- limpe o filtro de ar ou substitua o mesmo - esvazie o depósito e abasteça-o com gasolina nova - verifique o filtro da gasolina e, se necessário, substitua-o
6. Redução da capacidade do motor durante o corte	- a marcha de avanço é elevada em relação à altura de corte	- reduza a marcha e/ou aumente a altura de corte (ver 5.4.5)

PROBLEMA	CAUSA POSSÍVEL	SOLUÇÃO
7. O motor para durante o trabalho	Ativação da proteção do placa electrónica devido a: – ativação dos dispositivos de segurança	Coloque a chave na pos. «PARAGEM» e localize as causas da avaria: – verifique se as condições de consenso são respeitadas (ver 5.2.b)
8. Os dispositivos de corte não se engatam ou não param tempestivamente quando são desengatadas	– problemas no sistema de engate	– contate o seu Revendedor
9. Corte irregular e recolha insuficiente da relva	– o conjunto dispositivos de corte não está paralelo ao solo – funcionamento não suficiente os dispositivos de corte – a velocidade de avanço é elevada em relação à altura da relva a cortar – entupimento do canal	– verifique a pressão dos pneus (ver 5.3.2) – restabeleça o alinhamento do conjunto dispositivos de corte em relação ao terreno (ver 6.3.1) – contate o seu Revendedor – reduza a velocidade de avanço e/ou levante o conjunto dispositivos de corte (ver 5.4.5) – aguarde até que o relvado seque – retire o saco de recolha e esvazie o canal (ver 5.4.7)
10. Vibração anormal durante o funcionamento	– o dispositivo de corte está cheio de relva – os dispositivos de corte estão desequilibrados ou soltos – a fixação está solta	– limpe o conjunto dispositivos de corte (ver 5.4.10) – contate o seu Revendedor – verifique e aperte os parafusos de fixação do motor e do chassis
11. Travagem hesitante ou ineficiente	– travão não regulado corretamente	– contate o seu Revendedor
12. Avanço irregular, pouca tração na subida ou tendência da máquina de levantar a parte superior	– problemas na correia ou no dispositivo de engate	– contate o seu Revendedor
13. Com o motor em funcionamento, ao ativar o pedal de acionamento, a máquina não se desloca (modelos com acionamento hidrostático)	– a alavanca de desbloqueio na posição «B»	– coloque-a na pos. «A» (ver 4.33)
14. A máquina começa a vibrar de modo anormal	– danos ou partes soltas	– pare a máquina e desligue o cabo da vela – verifique eventuais danos – controle se há partes soltas e aperte-as – efetue as verificações, substituições ou reparações junto a um Centro Especializado

Se os inconvenientes persistirem após ter executado as operações descritas acima, contate o seu Revendedor.

⚠ ATENÇÃO! *Nunca tente efetuar reparações difíceis sem ter os meios próprios e conhecimentos técnicos para esse fim. Qualquer intervenção mal executada, implica automaticamente na perda da garantia e o fabricante fica eximido qualquer responsabilidade.*

8. ACESSÓRIOS

8.1 KIT PARA “MULCHING” (Fig. 8 n.1)

Tritura a relva cortada e deixa-a ficar no relvado, como alternativa à recolha no saco.

8.2 CARREGADOR DE BATERIAS DE MANUTENÇÃO (Fig. 8 n.2)

Permite manter a bateria com boa eficiência, durante os períodos de inatividade, garantindo o nível de carga excelente e aumenta a duração da bateria.

8.3 KIT TRAÇÃO (Fig. 8 n.3)

Serve para acoplar um reboque.

8.4 KIT PROTEÇÃO DE DESCARGA TRASEIRA (Fig. 8 n.4)

Para utilizar no lugar do saco de recolha, se não se fizer a recolha da relva.

8.5 LONA DE COBERTURA (Fig. 8 n.5)

Protege a máquina do pó, quando não é utilizada.

8.6 KIT DE PESOS DIANTEIROS (Fig. 8 n.6)

Melhoram a estabilidade da parte da frente do aparelho, especialmente se o mesmo for muito utilizado em declives.

8.7 CORRENTES PARA NEVE 18” (Fig. 8 n.7)

Melhoram a aderência das rodas traseiras nos trechos nevados e permitem o uso de ferramentas limpa-neves.

8.8 REBOQUE (Fig. 8 n.8)

Para transportar ferramentas ou outros objetos, dentro dos limites de carga permitidos.

8.9 ESPALHADOR (Fig. 8 n.9)

Para espalhar sal ou fertilizantes.

8.10 ROLO PARA RELVA (Fig. 8 n.10)

Para compactar o terreno depois da sementeação ou achatar a relva.

8.11 LIMPA-NEVES COM LÂMINA (Fig. 8 n.11)

Para a remoção e o acúmulo lateral da neve retirada.